

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ  
BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**GREICY CRISTINE KOSVOSKI**

**SABERES NO ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS: ANÁLISE DAS AÇÕES DE  
PROMOÇÃO DE SAÚDE NA PANDEMIA POR MEIO DE MÍDIA SOCIAIS**

**CHAPECÓ-SC**

**2023**

**GREICY CRISTINE KOSVOSKI**

**SABERES NO ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS: ANÁLISE DAS AÇÕES DE  
PROMOÇÃO DE SAÚDE NA PANDEMIA POR MEIO DE MÍDIA SOCIAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Margarete Dulce Bagatini

**CHAPECÓ-SC**

**2023**

**Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS**

Kosvoski, Greicy Cristine

SABERES NO ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS: ANÁLISE DAS  
AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA PANDEMIA POR MEIO DE MÍDIA  
SOCIAIS / Greicy Cristine Kosvoski. -- 2023.

43 f.:il.

Orientadora: Dr<sup>a</sup> Margarete Dulce Bagatini

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -  
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de  
Bacharelado em Enfermagem, Chapecó, SC, 2023.

1. Saúde. 2. Educação em Saúde. 3. Enfermagem. 4.  
Pandemia. 5. COVID-19. I. Bagatini, Margarete Dulce,  
orient. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III.  
Título.

Elaborada pelo sistema de Geração Automática de Ficha de Identificação da Obra pela UFFS  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

**GREICY CRISTINE KOSVOSKI**

**SABERES NO ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS: ANÁLISE DAS AÇÕES DE  
PROMOÇÃO DE SAÚDE NA PANDEMIA POR MEIO DE MÍDIA SOCIAIS**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado ao curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca em 14/02/2023.

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof.ª Dr.ª Margarete Dulce Bagatini - UFFS  
Orientadora



---

Prof.ª Dr.ª Erica de Brito Pitilin - UFFS  
Avaliadora



---

Me. Alana Patrícia da Silva - UFSC  
Avaliadora

**AGRADECIMENTOS**

Inicialmente, gostaria de dizer que o TCC não pode ser construído com apenas algumas ideias e em seguida escrito. Na minha opinião pessoal, ele é uma construção de uma longa jornada, essa, podendo ser simples ou repleta de experiências, as quais fazem com o que o acadêmico cresça, evolua, conheça novas perspectivas e possa construir-se. No meu caso, de maneira muito despretensiosa, posso afirmar que minha caminhada durante a graduação foi muito especial e repleta de pessoas excepcionais, cada um da sua maneira, me auxiliando e ensinando. Sendo assim, gostaria de agradecer a todas as pessoas que de alguma forma contribuíram na minha formação e nesse percurso, carinhosamente me recordo com riqueza de detalhes de cada um e de cada momento. Inicialmente, agradeço à minha família, em especial aos meus pais Jair e Marcell, e ao meu irmão Ismael, como também ao meu namorado Adriano, por terem sido minha âncora, minha base sólida e meu refúgio. Vocês foram meu maior e melhor apoio. Seguindo, de forma muito afetuosa, agradeço minha professora orientadora Margarete Dulce Bagatini, a qual sem dúvidas, me apresentou novas possibilidades, permitindo-me descobrir e aproveitar de maneira sem igual todas as experiências que a graduação pode oferecer. Sua cautela, gentileza e sabedoria, constantemente me inspiraram, me impulsionaram e fizeram cada vez mais acreditar em mim. Ainda, de maneira muito carinhosa, agradeço a minha amiga Helena Fornari Basso por tudo que fez por mim e por nós, lembro-me sempre da sua calma e sensatez para enfrentar situações, inclusive, abraçou de forma muito respeitosa esse projeto, fazendo-o acontecer. Também agradeço à Alana Patrícia da Silva, Daiane Maria Theobald e Juliana Mara Kosvoski, estas, que estiveram ao meu lado, segurando minha mão, me amparando e me apoiando, por vezes dividindo momentos difíceis de enfrentar. Posso afirmar que minha caminhada se tornou mais divertida e leve por tê-las ao meu lado. Por fim, mas não menos importante, gostaria de deixar registrado meu carinho e eterna gratidão ao grupo de pesquisa coordenado pela prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Margarete, que me recebeu de braços abertos para ensinar e ali, dentro do laboratório, me mostraram uma nova maneira de enxergar a graduação e a vida. Muito obrigada a todos que cruzaram o meu caminho e colaboraram de alguma forma, minha história durante a graduação teve marcas de cada um de vocês.

## RESUMO

À medida que o vírus causador da COVID-19 alastrava-se, tornando-se uma pandemia a partir do final de 2019, também de forma frenética, as falsas ou precipitadas informações espalhavam-se rapidamente na comunidade, fazendo com que a veracidade e a ciência fossem questionadas e por vezes desacreditadas, dificultando todo o processo de enfrentamento ao vírus e à doença. Objetivando disseminar informações verídicas sobre o novo coronavírus, o intuito deste trabalho foi avaliar o alcance das informações científicas sobre a pandemia da COVID-19 divulgadas através das redes sociais Instagram ® e Facebook ®. Por meio de publicações nas duas redes sociais predefinidas, foi criado e divulgado conteúdo durante 8 meses, embasado em material de cunho técnico-científico, utilizando-se de uma abordagem clara ao público, proporcionando fácil entendimento aos leitores. Este presente trabalho obteve através das duas redes sociais um alcance promissor, em cidades principalmente de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além de 7 países distintos, e ainda, obteve um total de 21.581 interações com o público, resultados que foram compilados, analisados e observados com potenciais otimistas. Contribuindo assim, para a disseminação de conteúdos em significativo alcance, auxiliando na promoção de saúde em relação à COVID-19, com embasamento na comunidade científica.

Palavras-chave: COVID-19, enfermagem, educação em saúde.

## ABSTRACT

As the virus that caused COVID-19 spread, becoming a pandemic from the end of 2019, also frantically, false or hasty information spread rapidly in the community, making the veracity and science were questioned and sometimes discredited, making the whole process of fighting the virus and the disease difficult. Aiming to disseminate true information about the new coronavirus, the purpose of this work was to evaluate the reach of scientific information about the COVID-19 pandemic disseminated through the social networks Instagram ® and Facebook ®. Through publications on two predefined social networks, content was created and disseminated over 8 months, based on technical-scientific material, using a clear approach to the public, providing easy understanding to readers. This present work obtained, through the two social networks, a promising reach, in cities mainly in Santa Catarina and Rio Grande do Sul, in addition to 7 different countries, and also, obtained a total of 21,581 interactions with the public, results that were compiled, analyzed and observed with optimistic potentials. Thus contributing to the dissemination of content with a significant reach, helping to promote health in relation to COVID-19, based on the scientific community.

Keywords: COVID-19, nursing, health education.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma Sucinto da Organização Geral	20
Figura 2 - Capa inicial do perfil do projeto na rede social Facebook ®	25
Figura 3 - Capa inicial do perfil do projeto na rede social Instagram ®	25
Figura 4 - Imagem utilizada como foto de perfil das redes sociais do projeto	26
Figura 5 - Imagem explicativa sobre o template elaborado	24
Figura 6 - Publicação que possui o template utilizado nas postagens de boletim epidemiológico (dados desatualizados no momento)	27
Figura 7 - Recorte da página de opções de ferramentas disponíveis ao responsável pela página na plataforma Facebook ®	29
Figura 8 - Recorte da página de opções de ferramentas disponíveis ao responsável pela página na plataforma Instagram ®	29
Figura 9 - Capa inicial do perfil do projeto na rede social Facebook ® destacando número de seguidores e curtidas	31
Figura 10 - Capa inicial do perfil do projeto na rede social Facebook ® destacando número de seguidores e curtidas	31
Figura 11 - Dados sobre idade e ao gênero do público alcançado no Facebook ®	31
Figura 12 - Gráfico representando as principais cidades alcançadas em %	33
Figura 13 - Gráfico representando as principais cidades alcançadas em %	34
Figura 14 - Dados sobre a publicação de maior alcance e interação na plataforma Facebook ®	35
Figura 15 - Dados sobre o boletim epidemiológico de maior alcance e interação na plataforma Facebook ®	35

**LISTA DE TABELAS**

Tabela	1	-	Temas	das	publicações	
	21					
Tabela 2 – Dados compilados de duração do projeto, seguidores, curtidas e publicações						30

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EAD	Ensino a Distância
OMS	Organização Mundial de Saúde
RS	Rio Grande do Sul
SBI	Sociedade Brasileira de Imunologia
SC	Santa Catarina
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
MS	Ministério da Saúde
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul

**LISTA DE SÍMBOLOS**

%	Porcentagem
®	Marca Registrada

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>2 OBJETIVOS</b>	<b>13</b>
2.1 OBJETIVO GERAL	13
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
<b>3 REVISÃO DE LITERATURA</b>	<b>14</b>
3.1 ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	14
3.2 EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O USO DE TECNOLOGIAS	14
3.3 FACEBOOK ® E INSTAGRAM ®	15
3.4 EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE COVID-19	16
3.5 COVID-19	16
<b>4 METODOLOGIA</b>	<b>18</b>
4.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA	18
4.2 CONSTRUÇÃO DO PROJETO/ TRABALHO	18
<b>4.2.1 Composição da equipe</b>	<b>18</b>
<b>4.2.2 Organização das atividades</b>	<b>19</b>
<b>4.2.3 Temas, assuntos e publicações</b>	<b>21</b>
<b>4.2.4 Identificação Visual</b>	<b>24</b>
<b>4.2.5 Comitê de Ética</b>	<b>27</b>
4.3 COLETA DE DADOS	27
<b>4.3.1 Dados Gerais</b>	<b>27</b>
<b>4.3.2 Elementos disponíveis inclusive ao público visitante da página</b>	<b>28</b>
<b>4.3.3 Elementos disponíveis através de ferramentas apenas para os autores das páginas</b>	<b>28</b>
<b>5 RESULTADOS</b>	<b>30</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES/CONCLUSÃO</b>	<b>37</b>
<b>7 REFERÊNCIAS</b>	<b>39</b>
<b>ANEXO A - Resposta do Comitê de Ética</b>	<b>43</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Ao final do ano de 2019, surgiu um vírus que tornou-se uma questão de saúde pública em pouco tempo à nível mundial, tendo seu contágio classificado como uma pandemia, o vírus pertencente à família do coronavírus, provoca uma doença denominada COVID-19, a qual tem sua transmissão através de gotículas e aerossóis de humano para humano, capaz de atingir muitos sistemas do corpo humano, principalmente o sistema respiratório (ESAKANDARI *et al.*, 2020; PASCOAL *et al.*, 2020; ZHENG, 2020).

Atentando-se à esse cenário, tornou-se ponderoso que os profissionais de saúde exercessem de forma assídua seu papel de educador com o intuito de amenizar riscos e consequências em relação ao vírus, sua transmissão, contágio, medidas preventivas e a doença (COSTA *et al.*, 2020; ZAGO, 1992).

Contudo, é equivocada a compreensão de educação apenas como uma transferência de informações e conseqüentemente conhecimentos/saberes, faz-se necessário considerar a maneira da abordagem dos assuntos, a forma de alcance, as especificidades do público-alvo, e por fim, atentar-se ao entendimento que esses irão obter, podendo assim, ser colocado em prática posteriormente (SILVA *et al.*, 2016).

Considerando a atuação da enfermagem no ensino e educação, prioritariamente na promoção da saúde, é possível citar a prática de “Educação em Saúde” como um instrumento aliado, e conforme o Ministério da Saúde do Brasil, trata-se de um “processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população [...] a fim de alcançar uma atenção à saúde de acordo com suas necessidades” (COSTA *et al.*, 2020; BRASIL, 2012; SALCI *et al.*, 2013).

Posto isso, e considerando a realidade tecnológica em que o mundo se encontra atualmente, cogitou-se a possibilidade da utilização da tecnologia como um dispositivo de alcance de indivíduos de maneira rápida, economicamente acessível e de promissores resultados na divulgação de informações sobre o coronavírus e a COVID-19 com embasamento e respaldo na comunidade científica (COSTA, *et al.*, 2020; SALCI *et al.*, 2013).

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste projeto é analisar, quantificar e identificar o alcance das publicações sobre a pandemia de COVID-19, através de páginas criadas nas redes sociais Instagram® e Facebook®.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar e quantificar o alcance das publicações através de parâmetros geográficos e interações entre as páginas e os usuários;
- Identificar através das ferramentas das páginas sociais, qual o maior público alcançado, considerando os parâmetros de idade e sexo;
- Analisar os resultados obtidos através de gráficos, tabelas e demais ferramentas que possam ser úteis na visualização e entendimento do leitor.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1 ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Inicialmente, é relevante compreender que o profissional enfermeiro possui recursos para exercer um papel de educador na comunidade, com qualidade e embasamento técnico-científico devido aos pilares da sua formação que transitam entre as dimensões assistenciais, gerenciais, de política e pesquisa, como também a educacional (CARNEIRO, 2015; FERREIRA *et al.*, 2021; ORIGA, COSTA, 2020; SOUSA, 2016).

Considerando a educação um processo de ensino e aprendizagem, que pode contribuir em todos os campos e sobre incontáveis conteúdos/assuntos, torna-se uma dimensão fundamental no âmbito da saúde, a qual pode produzir inúmeros resultados otimistas para a saúde individual e coletiva de uma população (COSTA, *et al.*, 2020; SALCI *et al.*, 2013).

Contudo, uma ferramenta com grande potencial e ampla oportunidade de criação, é a educação em saúde, essa, quando elaborada e executada por meio de profissionais da área, valendo-se de materiais fundamentados - os quais oferecem suporte e legitimidade - pode contribuir na promoção da saúde de forma eficaz e de grande impacto (CARNEIRO, 2015; COSTA, *et al.*, 2020; SALCI *et al.*, 2013).

Sendo assim, a educação em saúde, pode ser definida como um conjunto de ações nutridas de conhecimento para promover trocas de saberes, disseminação de conteúdos, além

de possibilitar a apresentação de novas informações e/ou assuntos para diferentes públicos em diferentes situações, proporcionando inclusive, autonomia ao usuário/indivíduo sobre determinado tema (FERREIRA *et al.*, 2021; ORIGA, COSTA, 2020; SALCI *et al.*, 2013).

### 3.2 EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O USO DE TECNOLOGIAS

O uso da da internet, da tecnologia e das plataformas digitais de maneira segura e benéfica, podem fornecer ambientes virtuais de aprendizagem promissores, possibilitando a ampliação do acesso à educação e à informações verídicas e respaldadas (FRANÇA, T.; RABELLO, E. T.; MAGNAGO, C., 2019; SILVA *et al.*, 2019).

Para o desenvolvimento de educação em saúde, a utilização desses instrumentos ou Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) contribuem no desenvolvimento de iniciativas criativas e inovadoras, conseqüentemente, fortalecendo a comunicação com a comunidade (FRANÇA, T.; RABELLO, E. T.; MAGNAGO, C., 2019).

Tendo em vista que o uso crescente de plataformas *web* para interagir, gerar, acessar e disseminar informações é uma prática cada vez mais utilizada entre os profissionais da saúde, é razoável presumir um olhar mais detido sobre o potencial das mídias digitais [...] (FRANÇA, T.; RABELLO, E. T.; MAGNAGO, C., 2019, p. 108).

Sendo assim, torna-se auspicioso que a aplicação de educação em saúde e demais formas de ensino e aprendizagem - na saúde e nas demais áreas - acompanhem o avanço da sociedade e suas tecnologias, visando facilidade, agilidade, alcance, empoderamento e autonomia aos usuários/indivíduos (FAVERO, R. V. M.; FALLER, B.; ROSA, J., 2018; FRANÇA, T.; RABELLO, E. T.; MAGNAGO, C., 2019).

### 3.3 FACEBOOK ® E INSTAGRAM ®

O Facebook ®, a rede social mais utilizada no mundo, com 2,32 bilhões de usuários ativos mensalmente, teve seu início em 2004 através de Mark Zuckerberg, o qual tinha como intuito inicialmente uma plataforma mais universitária e regional, conforme tomou popularidade, adaptações foram sendo realizadas e em 2006 a rede social foi disponibilizada para toda e qualquer pessoa do mundo utilizar. Conforme o jornalista brasileiro Kawan

Lopes, o “Facebook é uma rede social que conecta usuários em todo o mundo, podendo encontrar fotos, vídeos, postagens, propagandas e outros conteúdos, fornecendo um espaço pessoal e também profissional” (LOPES, 2023; MOHSIN, 2020).

O Instagram ® é uma rede social *on-line* que inicialmente tinha como objetivo o compartilhamento de fotos e vídeos, pois o aplicativo se conecta à câmera do celular e permite que você tire e publique fotos, grave vídeos e faça transmissões para todos os seus seguidores. Porém o Instagram ® está vivendo uma fase de expansão, com altos índices de engajamento e crescimento no mundo todo, sendo utilizada de diversas maneiras, com intuito pessoal e profissional, está passando por atualizações e hoje alcança 1 bilhão de usuários mensalmente ( MOHSIN, 2020; PATEL, 2023).

### 3.4 EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE COVID-19

A elaboração e execução de educação em saúde durante a pandemia, demandou ações estratégicas dos profissionais de saúde, como o uso de redes sociais, inclusive considerando a recomendação durante o período, a qual era de distanciamento social para a segurança de todos, enquanto combatia-se o vírus, que inicialmente era pouco conhecido, até mesmo para a comunidade científica (ALVES, J. C. R.; FERREIRA, M. B., 2020; SOUZA, *et al.*, 2020).

Além do pouco ou nulo conhecimento em relação ao vírus e a doença, os profissionais da saúde ainda estiveram enfrentando dificuldades em relação a procedimentos, protocolos, segurança, a própria saúde e a desinformação da população, essa, que dificultava o processo num todo, considerando que a desinformação ou informação incorreta, ocasionava práticas equivocadas da população e por muitas vezes, efeitos negativos em grande escala (ALVES, J. C. R.; FERREIRA, M. B., 2020; SOUZA, *et al.*, 2020).

O Ministério da Saúde, durante a pandemia, esteve arduamente articulando ações voltadas ao combate de informações falsas, as chamadas *Fake News*, para impedir uma disseminação de informações incoerentes e prejudiciais ao avanço contra a COVID-19, a qual infectou e matou milhares de pessoas. E nesse processo, ele fez uso de páginas em redes sociais, assim como, contou com os profissionais de saúde para tal ação (ALVES, J. C. R.; FERREIRA, M. B., 2020; SOUZA, *et al.*, 2020).

Através da internet, buscando por “dicionário *on-line* de português” é possível encontrar o seguinte significado para a expressão “*Fake News*”

O termo *fake news* deriva do inglês "fake news", e significa literalmente “notícias falsas”. Notícias falsas ou informações mentirosas que são compartilhadas como se fossem reais e verdadeiras, divulgadas em contextos virtuais, especialmente em redes sociais ou em aplicativos para compartilhamento de mensagens (RIBEIRO, 2022).

### 3.5 COVID-19

A COVID-19, transmitida através do vírus Sars-Cov-2, o qual faz parte da família coronavírus, teve seu reconhecimento em dezembro de 2019 em Wuhan, na China, identificado como a principal causa de pneumonias e foi reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma pandemia devido à alta taxa de contágio (OLIVEIRA *et al.*, 2020; PASCOAL *et al.*, 2020).

O principal modo de transmissão do vírus em humanos é através de gotículas respiratórias de maneira direta ou indireta. E conforme a Sociedade Brasileira de Imunologia (SBI) os sintomas da doença podem conter febre, tosse, cefaleia, fadiga, dores musculares, ageusia e disenteria, e como sinais de alarme, podemos citar a dificuldade para respirar, dor ou pressão no peito e a dificuldade para permanecer acordado (ESKANDARI *et al.*, 2020; ZHENG, 2020).

O diagnóstico pode ser feito por meio de métodos moleculares, sorologia e cultura viral, ainda, através de exames radiológicos do tórax ou tomografia computadorizada (TC), devido às características nos achados, que incluem distribuição bilateral de sombras irregulares e opacidade nos resultados (NASERGHANDI; ALLAMEH; SAFFARPOUR, 2020; TU *et al.*, 2020)

## 4 METODOLOGIA

### 4.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória, aplicada e de abordagem quantitativa, considerando a investigação em um campo ainda em desenvolvimento e aprimoramento, levando em conta a possível utilização e aplicação na sociedade posteriormente, mensurando e fazendo um levantamento tradicional de dados (DALFOVO; LANA; SILVEIRA, 2008).

Ainda sobre o caráter quantitativo, coleta e análise de dados:

[...] este método caracteriza-se pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento dessas através de técnicas estatísticas, desde as mais simples até as mais complexas. [...] A coleta de dados enfatizará números (ou informações conversíveis em números) que permitam verificar a ocorrência ou não das consequências [...]. Os dados são analisados com apoio da Estatística (inclusive multivariada) ou outras técnicas matemáticas. Também, os tradicionais levantamentos de dados são o exemplo clássico do estudo de campo quantitativo (DALFOVO; LANA; SILVEIRA, 2008).

## 4.2 CONSTRUÇÃO DO PROJETO/ TRABALHO

#### 4.2.1 COMPOSIÇÃO DA EQUIPE

Para que a execução do projeto pudesse ocorrer de forma organizada, respeitando o tempo necessário para criação de conteúdo e levando em conta a previsão de tarefas e atividades, foi estruturada uma equipe, através de um edital interno no *campus* Chapecó/SC da Universidade Federal da Fronteira Sul.

O edital de seleção ficou aberto durante sete dias e solicitou o histórico escolar, curso, fase e atividades já desenvolvidas em âmbito acadêmico. Ao todo, uma equipe com 8 acadêmicos de enfermagem e medicina foi composta.

Após a formação da equipe, reuniões entre os discentes e o docente ocorreram de maneira *on-line* para a organização de cronogramas e divisão de tarefas para a elaboração e execução do projeto.

Considerando a pandemia instalada e as recomendações do MS sobre distanciamento, as reuniões para organização, debates, dúvidas e ajustes, foram 100% remotas durante todo o processo, utilizando o Google Meet (aplicativo/plataforma desenvolvido para a realização de videoconferências) e o cronograma que conduziu as atividades foi operado através de um documento compartilhado no Google Drive (serviço de armazenamento na nuvem do Google).

#### 4.2.2 ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Em um primeiro momento, as duas redes sociais - Instagram® e Facebook® - foram discutidas e compreendidas pela equipe, para a realização do projeto, em virtude do seu grande uso mundial. Criamos assim, um perfil próprio do projeto em cada plataforma com suas devidas informações.

Após, foi definida a forma de divulgação prioritária para as postagens em cada uma das redes sociais, a qual foi vídeo e/ou imagem, contendo legenda e referência(s). As imagens foram criadas através da plataforma “Canva” (plataforma de criação de artes visuais disponível gratuitamente na internet), para que pudesse ser o mais didática e compreensível possível pelo público. Essa arte criada era revisada e ajustada pelas bolsistas e pela docente.

Em relação a legenda, originalmente a língua portuguesa-BR foi utilizada, mas com uma ferramenta disponível para cada usuário dessas redes sociais, era possível traduzir para alguma outra língua, portanto, automaticamente, após clicar na opção “traduzir” o usuário poderia ler na linguagem original da publicação ou em uma segunda opção (essa segunda opção trata-se da língua em que o usuário se cadastrou na rede social).

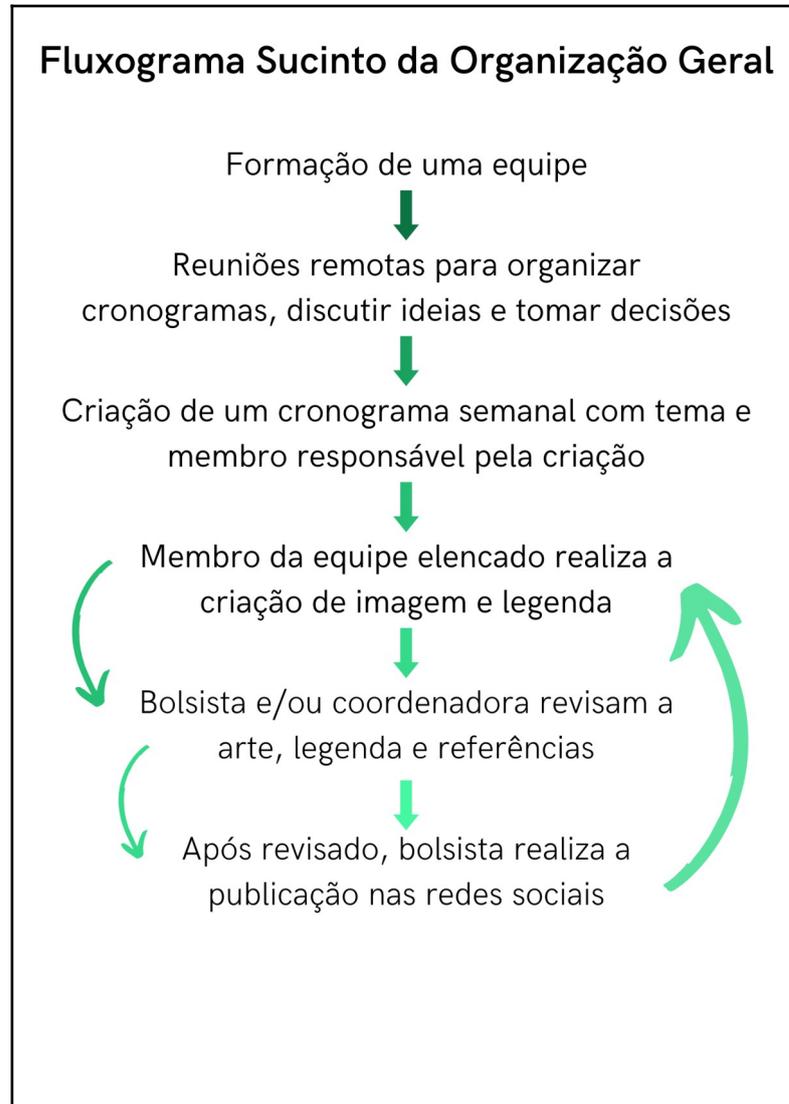
Atentando ao número de pessoas envolvidas na elaboração do trabalho e a necessidade de constância nesse tipo de abordagem, fez-se necessário uma divisão dos membros, um cronograma e um *check-list* de produções, para que não houvessem repetições de conteúdo e de participantes envolvidos e nem equívocos quanto a carga horária de cada um.

Inicialmente a equipe foi dividida para a elaboração de conteúdo e publicação dos mesmos nos seguintes dias: segunda-feira, quarta-feira, sexta-feira e sábado. Cada dia foi reservado para uma dupla/trio (a dupla ou trio era revezado e predefinido no documento compartilhado) fazer sua postagem de conteúdo/arte/criação, o qual poderá ser preparado durante seis dias ou mais. Posteriormente, a equipe trabalhou em formações diferentes, atuando em dois dias da semana, terça e quinta-feira, e mais um dia no final de semana, sábado.

Os temas das publicações foram definidos de acordo com o cronograma elaborado pela equipe, assim como os dias de publicações e os responsáveis pelas mesmas, os quais também foram incumbidos de apontar sua realização ou não. O conteúdo que foi abordado em cada publicação/arte criada foi revisado, contendo inclusive referência preferencialmente científica (artigos, revistas, resumos e afins da comunidade científica) e possuir uma linguagem clara, simples e objetiva.

Na imagem a seguir (figura 1) é possível observar de uma forma sucinta a organização geral do projeto.

Figura 1 - Fluxograma Sucinto da Organização Geral



Fonte: a autora (2023)

### 4.2.3 TEMAS, ASSUNTOS E PUBLICAÇÕES

Levando em conta a divisão de equipe e dias, foram organizados os dias da semana para as publicações de conhecimentos gerais sobre a COVID-19, e os dias exclusivos para boletins epidemiológicos atualizados, à nível municipal, estadual, nacional e mundial.

Contudo, a disposição dos conteúdos e temas abordados, baseava-se também no andamento da pandemia, da descoberta sobre o vírus e sobre a doença, assim como do progresso dos estudos e pesquisas científicas.

Elencados na tabela a seguir, podemos observar a sequência dos temas.

Tabela 1 - Temas das publicações realizadas

1.	O que é a COVID-19
2.	Características gerais sobre a COVID-19
3.	Diferença entre quarentena, isolamento e bloqueio total
4.	Formas de transmissão do vírus
5.	Lavagem adequada das mãos
6.	Sintomas da COVID-19
7.	Como se proteger/prevenir do COVID-19;
8.	Serviço de triagem médica em virtude da COVID-19 em Chapecó-SC
9.	Telefones úteis em caso de saúde disponíveis em Chapecó-SC
10.	Mitos e verdades sobre o coronavírus
11.	Práticas que podem agravar a transmissão e o contágio pelo coronavírus
12.	Como a alimentação pode auxiliar na imunidade do corpo humano
13.	Diferença entre surto, epidemia, pandemia e endemia;
14.	Produção de Vacinas
15.	Descarte correto de máscaras
16.	Porque o isolamento social é importante e efetivo
17.	Possibilidade e probabilidade de contágio
18.	Uso correto das máscaras

- 
19. Por que o álcool 70% é eficaz contra o coronavírus

---

  20. Dicas de como manter a saúde mental durante a pandemia

---

  21. Malefícios da automedicação

---

  22. Uso de máscaras em crianças menores de 2 anos de idade

---

  23. Diferença entre coronavírus, COVID-19 e Sars-CoV-2

---

  24. Eficiência da água e sabão para a lavagem das mãos;

---

  25. COVID-19 e gestação

---

  26. COVID-19 e amamentação

---

  27. Como evitar desinformação em tempos de Coronavírus?;

---

  28. Subnotificações da COVID-19 em Santa Catarina

---

  29. Ambulatórios de campanha COVID-19 em Chapecó-SC

---

  30. O que acontece no pulmão da pessoa infectada

---

  31. Outros sistemas e órgãos que podem ser afetados pela COVID-19

---

  32. Métodos laboratoriais para diagnóstico da COVID-19;

---

  33. Hábitos saudáveis diários que podem auxiliar na imunidade

---

  34. O frio é propício para a disseminação do coronavírus?

---

  35. Pós COVID-19 para o corpo humano

---

  36. Perda de paladar e olfato

---

  37. Locais com maior probabilidade de contágio do vírus

---

  38. Diferença entre COVID-19, resfriado, gripe e tuberculose

---

  39. Transporte coletivo e seu uso durante a pandemia

---

  40. Reinfecção

---

  41. Tabaco e COVID-19

---

  42. Pontos de referência em saúde em Chapecó-SC

---

  43. Importância dos profissionais de saúde contra o coronavírus

---

  44. Ministério da Saúde responde

---

  45. Eficácia dos tipos de máscaras disponíveis

---

  46. Taxa de ocupação de leitos de UTI em Santa Catarina em virtude da COVID-19

---

- 
47. Serviço de estrutura e acolhimento em Chapecó-SC (Saúde mental)

---

  48. Dengue e COVID-19

---

  49. Prevenção de acidentes domésticos com álcool

---

  50. Descarte de lixo em tempos de pandemia em Chapecó-SC

---

  51. Aplicativo Coronavírus Chapecó-SC

---

  52. Fases de elaboração de uma vacina

---

  53. Medidas de enfrentamento à COVID-19 de acordo com o risco

---

  54. Quais as dificuldades para tratamento de doenças virais?

---

  55. Previsão para vacinas

---

  56. Termômetro com infravermelho

---

  57. O que é imunidade de rebanho?

---

  58. Acidentes domésticos com crianças em tempos de pandemia

---

  59. Uso de cloroquina contra a COVID-19

---

  60. Segunda onda no Brasil de COVID-19

---

  61. Isolamento social para profissionais de saúde

---

  62. Aumento de suicídio durante a pandemia

---

  63. Animais domésticos podem ser infectados pelo coronavírus?

---

  64. Testes rápidos para identificar o coronavírus disponíveis em farmácias

---

  65. Assintomáticos e pré-sintomáticos

---

  66. Pandemia e desigualdade social

---

  67. Orientações do TSE para as eleições municipais no Brasil

---

  68. Mortes em Chapecó-SC

---

  69. Ivermectina e COVID-19

---

  70. Possíveis complicações da COVID-19 na gestação

---

  71. Violência contra a mulher na pandemia

---

  72. Vacina Corona Vac

---

  73. Gotículas e aerossóis na transmissão do coronavírus

---

  74. Uso de tecnologias durante a pandemia

---

- 
75. Eficácia das vacinas contra a COVID-19

---

  76. Como o coronavírus age no organismo

---

  77. COVID-19 e alcoolismo

---

  78. Vacina Pfizer

---

  79. Migrantes e imigrantes durante a pandemia

---

  80. Como a COVID-19 atinge o sistema nervoso

---

  81. Fake News sobre dióxido de cloro como prevenção da COVID-19

---

  82. Boletins epidemiológicos

---

Fonte: a autora (2023)

Os temas foram discutidos e escolhidos pela equipe durante reuniões, também entre conversas coletivas utilizando o WhatsApp. Tanto os bolsistas como voluntários precisavam manter-se atualizados e em busca de novidades sobre a pandemia, além disso, precisavam estar atentos às dúvidas que a comunidade demonstrava possuir, mesmo que essas, fossem repetidas.

## 4.2.4 IDENTIFICAÇÃO VISUAL

Inicialmente foi escolhido uma figura do coronavírus retirada do Google Imagens para ser utilizada como símbolo de identificação do projeto, e essa foi adaptada em tamanhos e cores para compor a capa das redes sociais e fotos de perfil (figura 2,3 e 4 abaixo).

Figura 2 - Capa inicial do perfil do projeto na rede social Facebook ®



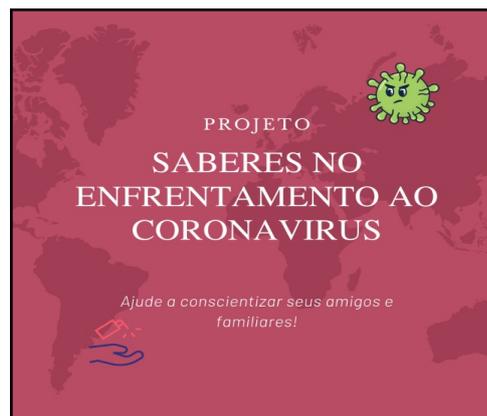
Fonte: Página do projeto no Facebook ® (2023)

Figura 3 - Capa inicial do perfil do projeto na rede social Instagram ®



Fonte: Página do projeto no Instagram® (2023)

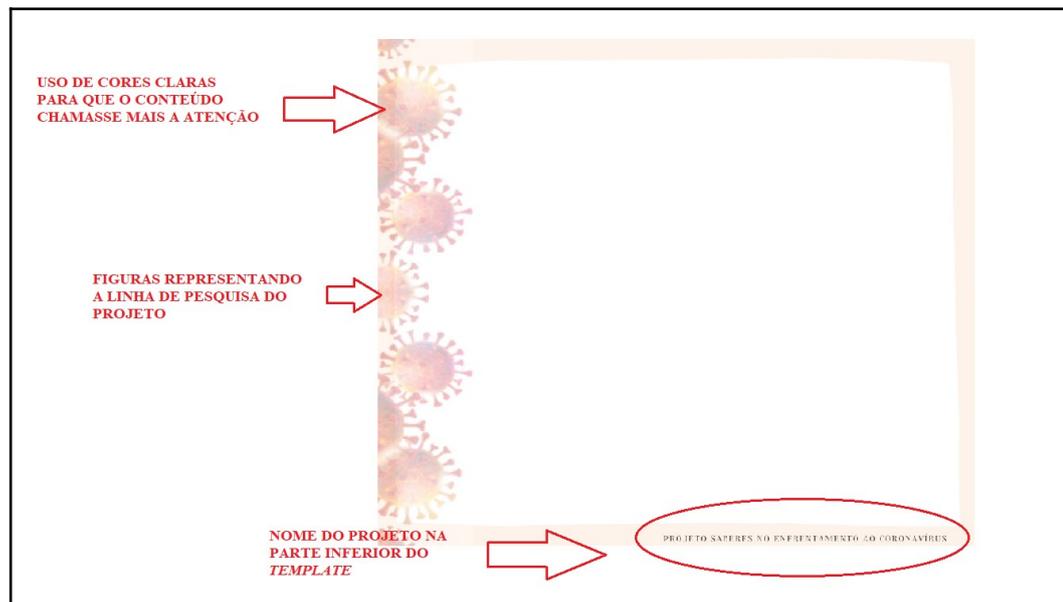
Figura 4 - Imagem utilizada como foto de perfil das redes sociais do projeto



Fonte: a autora (2023)

Para que houvesse uma identificação visual do projeto, foi criado através da plataforma Canva um template (figura 5) para ser utilizado nas postagens em geral em ambas as plataformas, utilizando imagens figurativas do coronavírus com coloração suave, para que o conteúdo tivesse maior destaque.

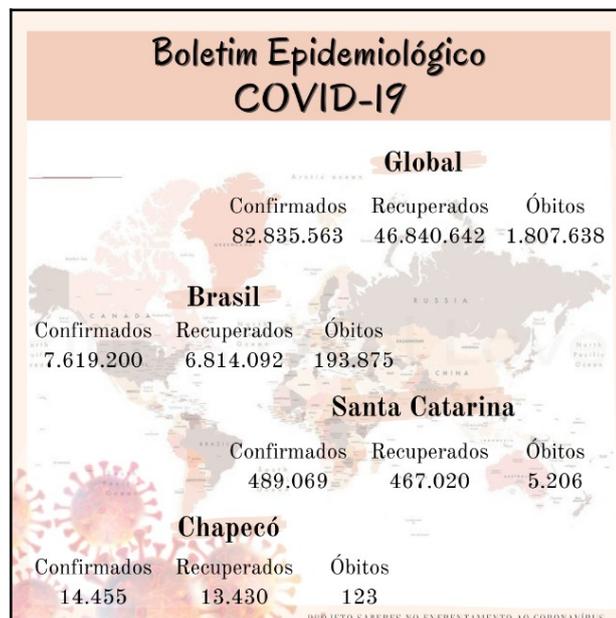
Figura 5 - Imagem explicativa sobre o template elaborado



Fonte: a autora (2023)

Semanalmente era divulgado um boletim epidemiológico que teve sua padronização também implementada conforme a figura 6 a seguir, sendo ela com uma imagem do Google Imagens do mapa mundial com as cores diminuídas para ressaltar as informações numéricas.

Figura 6 - Publicação que possui o template utilizado nas postagens de boletim epidemiológico (dados desatualizados no momento)



Fonte: a autora (2023)

#### **4.2.5 Comitê de Ética**

O presente trabalho não precisou passar pelo Comitê de Ética conforme informado por um dos membros da comissão, devido ao perfil da pesquisa (ANEXO A).

### **4.3 COLETA DE DADOS**

#### **4.3.1 Dados gerais**

O presente projeto teve sua duração de 8 meses na plataforma Facebook ® e 4 meses no Instagram ® conforme tabela 2 localizada na página 30. Ao final desse período, cada plataforma foi analisada pelas bolsistas e pela coordenadora, utilizando a mesma técnica e ferramentas para encontrar os dados. Conforme citado no delineamento da pesquisa, o atual estudo trata-se de um levantamento tradicional de dados, sendo assim, os dados foram compilados, adaptados em gráficos e apresentados de maneira básica.

#### **4.3.2 ELEMENTOS DISPONÍVEIS INCLUSIVE AO PÚBLICO VISITANTE DA PÁGINA**

Uma das formas de obter indicadores através das redes sociais, é mediante as informações disponíveis na página inicial de cada uma - inclusive os indivíduos que são “visitantes” e/ou seguidores dos perfis podem observar.

Trata-se do número de “publicações” e de “seguidores” dos perfis em questão, os quais são fornecidos de forma automática pela plataforma - Instagram® e Facebook®. Aqui então, foi possível obter dois elementos, indicando o número de postagens realizadas e de pessoas que seguem a página - lembrando que, o alcance das publicações não se restringe aos seguidores apenas, pois por terem em suas configurações a opção de “público” acionada, qualquer usuário conectado pode visualizar e compartilhar.

### 4.3.3 ELEMENTOS DISPONÍVEIS ATRAVÉS DE FERRAMENTAS APENAS PARA OS AUTORES DAS PÁGINAS

Através das ferramentas disponíveis automaticamente ao responsável pelas páginas nas redes sociais, foi possível adquirir informações numéricas em relação ao alcance das publicações, interações dos usuários e sequência de interatividade através de gráficos.

O *Insights*, é atualmente a ferramenta utilizada para analisar e acompanhar dados relevantes das duas redes sociais em questão, tais como:

- Desempenho dos anúncios;
- Engajamento das publicações;
- Comportamento dos usuários;
- Dados demográficos dos seguidores;

Os insumos gerados por este serviço, facilitam desenhar estratégias nas redes sociais de alcance e público, e em ambas as plataformas, a ferramenta entrega de forma automática sem possibilidade de manipulação nos resultados. E nesse presente trabalho, os dados gerados foram coletados e analisados, proporcionando a principal fonte de informações e confiabilidade.

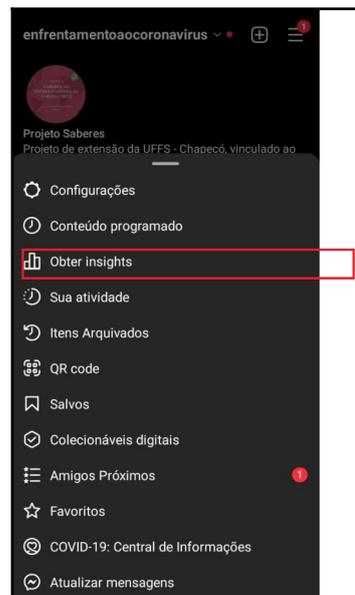
A seguir, nas figuras 7 e 8 é possível observar a localização da ferramenta *Insights* do Facebook ® e Instagram ®.

Figura 7 - Recorte da página de opções de ferramentas disponíveis ao responsável pela página na plataforma Facebook ®



Fonte: Página do projeto no Facebook ® (2023)

Figura 8 - Recorte da página de opções de ferramentas disponíveis ao responsável pela página na plataforma Instagram ®



Fonte: Página do projeto no Instagram® (2023)

## 5 RESULTADOS

No decorrer dos meses 8 do projeto, foram desenvolvidas diversas publicações abordando diferentes aspectos em relação ao coronavírus e a COVID-19, os quais

contribuíram para que a comunidade pudesse se manter informada em relação à pandemia e ao contexto em que ela se encontrava.

Ao final, totalizaram 8 meses de projeto, sendo que a plataforma Facebook ® foi utilizada desde o início (abril de 2020) e a plataforma Instagram ® foi incluída no projeto em agosto de 2020, totalizando assim 4 meses de uso desta (tabela 2).

O Facebook ® teve um ao todo 141 publicações, desse total, 30 foram boletins epidemiológicos atualizados semanalmente e 111 foram de assuntos gerais em relação ao coronavírus. No total, a página alcançou 516 seguidores e 518 pessoas curtiram (reação disponível ao visitar o perfil) a página, conforme a figura 8 abaixo (tabela 2).

Na tabela a seguir (tabela 2), podemos observar de forma compilada os dados anteriormente mencionados.

Tabela 2- Dados compilados de duração do projeto, seguidores, curtidas e publicações

	<b>Duração</b>	<b>Seguidores</b>	<b>Curtidas</b>	<b>Publicações</b>
<b>Facebook ®</b>	8 meses	516	518	141
<b>Instagram ®</b>	4 meses	384	Não se aplica	86

Fonte: a autora (2023)

Figura 9 - Capa inicial do perfil do projeto na rede social Facebook ® destacando número de seguidores e curtidas



Fonte: Página do projeto no Facebook ® (2023)

O Instagram ® teve um total de 86 publicações, sendo 17 boletins epidemiológicos atualizados semanalmente e 69 postagens de assuntos gerais sobre o coronavírus, também, no total, a página alcançou 384 seguidores, conforme a figura 8 abaixo.

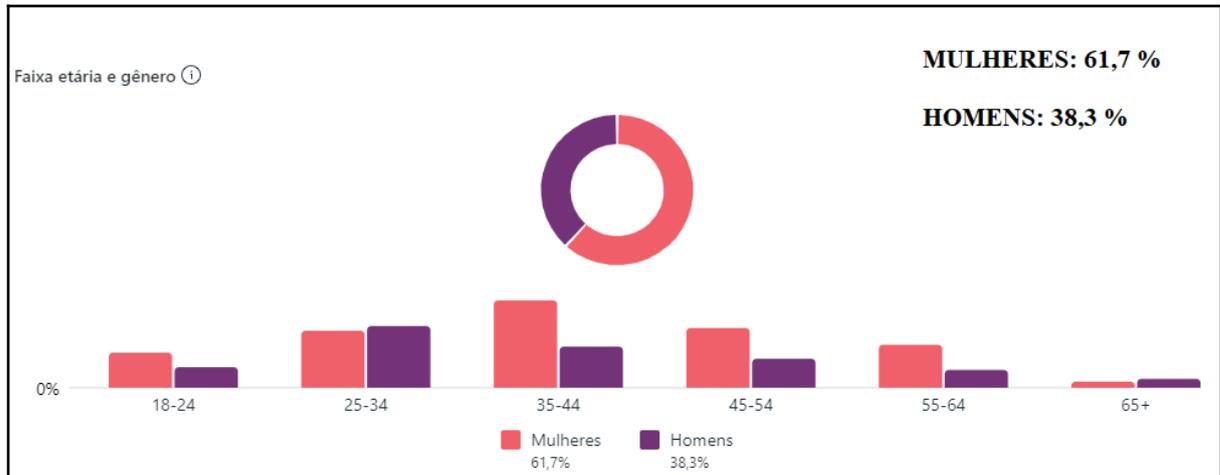
Figura 10 - Capa inicial do perfil do projeto na rede social Instagram ® destacando número de seguidores e publicações



Fonte: Página do projeto no Instagram® (2023)

Outro dado fornecido automaticamente pela rede social Facebook ® através das ferramentas disponíveis aos criadores e autores da página, é a faixa etária e o gênero do público que mais foi alcançado pela página. Vale lembrar que a idade e gênero são dados preenchidos pelos usuários ao criar um perfil na rede social. Segue abaixo a figura 11.

Figura 11 - Dados sobre idade e ao gênero do público alcançado no Facebook ®

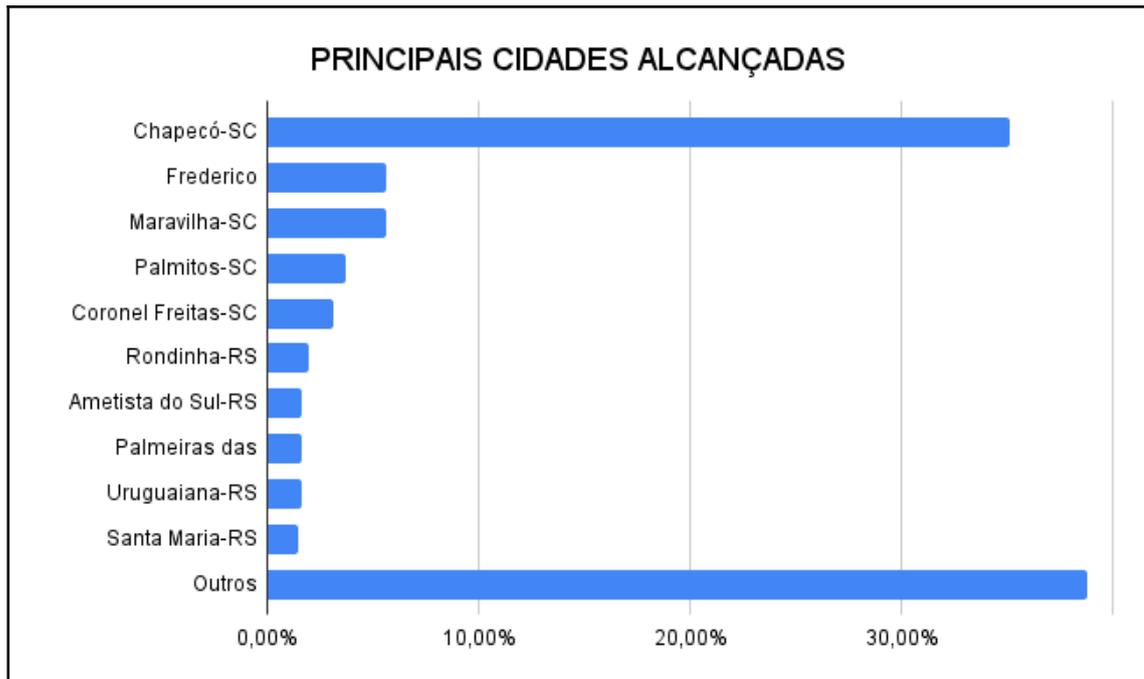


Fonte: Página do projeto no Facebook ® (2023)

Seguindo, foi possível através da plataforma Facebook ®, visualizar as principais cidades do Brasil (figura 12) que foram alcançadas pela página do projeto, sendo elas:

- Chapecó-SC (35,1%);
- Frederico Westphalen-RS (5,6%);
- Maravilha-SC (5,6%);
- Palmitos-SC (3,7%);
- Coronel Freitas-SC (3,1%);
- Rondinha-RS (1,9%);
- Ametista do Sul-RS (1,6%);
- Palmeira das missões-RS (1,6%);
- Uruguaiana-RS (1,6%);
- Santa Maria-RS (1,4%);
- Outros (38,8%).

Figura 12 - Gráfico representando as principais cidades alcançadas em %

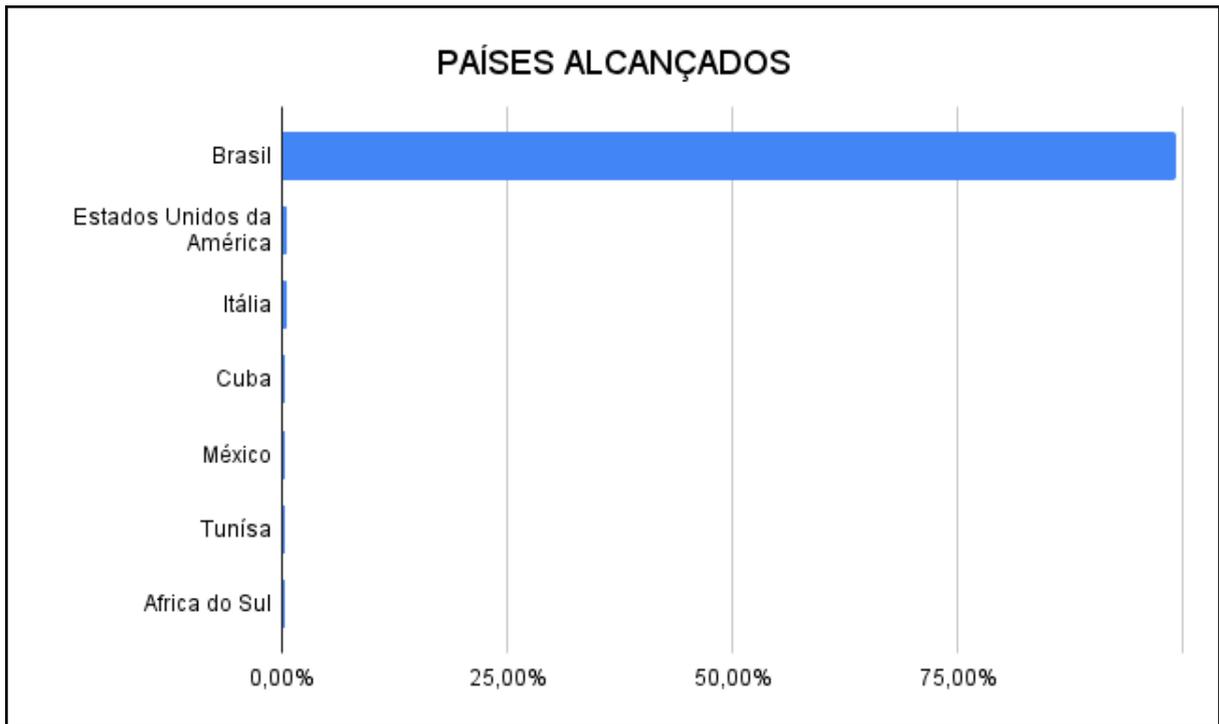


Fonte: Página do projeto no Facebook ® (2023)

Ainda em relação aos indicadores geográficos alcançados através do perfil no Facebook ®, na figura a seguir (figura 11), o gráfico mostra que 7 países foram alcançados, incluindo o Brasil, sendo esses:

- Brasil (99,2%);
- Estados Unidos (0,4%);
- Itália (0,4%);
- Cuba (0,2%);
- México (0,2%);
- Tunísia (0,2%);
- África do Sul (0,2%).

Figura 13 - Gráfico representando as principais cidades alcançadas em %



Fonte: Página do projeto no Facebook ® (2023)

Quando analisadas as postagens realizadas na rede social Facebook ® durante os 8 meses de atuação do projeto, pode-se observar dois destaques de alcance entre as publicações, sendo uma delas (figura 13) com conteúdo geral sobre o tema e a outra (figura 14) sendo o semanal boletim epidemiológico. A primeira citada, obteve 1.223 contas de usuários cadastrados alcançadas com o tema “Termômetro infravermelho”, e a segunda, com uma alcance de 1.177 contas/perfis. Também é possível observar as interações que ambas tiveram com os dados fornecidos à direita do leitor.

Figura 14 - Dados sobre a publicação de maior alcance e interação na plataforma Facebook ®.

**Projeto Saberes no Enfrentamento ao Coronavírus**  
Publicado por Greicy Kosvoski · 28 de setembro de 2020

**SÃO FALSAS AS INFORMAÇÕES QUE DIZEM SOBRE O TERMÔMETRO INFRAVERMELHO SER PREJUDICIAL A SAÚDE DO SER HUMANO!**

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), publicou no dia 14/09/2020 em sua página oficial, um esclarecimento referente a informações técnicas sobre o termômetro infravermelho. A partir de estudos com base científica a ANVISA concluiu e informa à população que é falsa a notícia de que o uso de termômetros infravermelhos utilizados para verificar a temperatur... [Ver mais](#)

**INFORMAÇÕES TÉCNICAS SOBRE**

**TERMÔMETRO INFRAVERMELHO**

**ANVISA alerta:**

**Desempenho da sua publicação**

1.223 Pessoas alcançadas

44 Reações, comentários e compartilhamentos

25 Curtir	11 Na publicação	14 Em compartilhamentos
2 Amei	1 Na publicação	1 Em compartilhamentos
9 Comentários	2 Em uma publicação	7 Em compartilhamentos
8 Compartilhamentos	8 De uma publicação	0 Em compartilhamentos

56 Cliques em publicações

12 Visualizações de foto	0 Cliques no link	44 Outros cliques
--------------------------	-------------------	-------------------

**FEEDBACK NEGATIVO**

0 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página

As estatísticas informadas podem estar defasadas em relação ao

Fonte: Página do projeto no Facebook ® (2023)

Figura 15 - Dados sobre o boletim epidemiológico de maior alcance e interação na plataforma Facebook ®.

**Projeto Saberes no Enfrentamento ao Coronavírus** está compartilhando uma atualização sobre a COVID-19.  
Publicado por Helena Basso · 23 de maio de 2020

✓ Atualização do Boletim epidemiológico relacionado ao número de casos confirmados, recuperados e óbitos do Coronavírus no mundo, Brasil, Santa Catarina e Chapecó até o dia 23 de maio de 2020 - 11:00 horas.

⚠ Lembre-se: fique em casa se puder, isso faz a diferença! ⚠

#Coronavirus #COVID19... [Ver mais](#)

**Casos de COVID-19**

Global		
Confirmados	Recuperados	Óbitos
5.235.452	2.072.768	338.612

Brasil		
Confirmados	Recuperados	Óbitos
333.937	135.430	21.145

Santa Catarina		
Confirmados	Recuperados	Óbitos
6.458	3.794	100

Chapecó		
Confirmados	Recuperados	Óbitos

**Desempenho da sua publicação**

1.177 Pessoas alcançadas

37 Curtidas, comentários e compartilhamentos

28 Curtidas	12 Em uma publicação	16 Em compartilhamentos
0 Comentários	0 Em uma publicação	0 Em compartilhamentos
9 Compartilhamentos	9 De uma publicação	0 Em compartilhamentos

36 Cliques em publicações

11 Visualizações de foto	3 Cliques no link	22 Outros cliques
--------------------------	-------------------	-------------------

**FEEDBACK NEGATIVO**

0 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página

As estatísticas informadas podem estar defasadas em relação ao que aparece nas publicações

Fonte: Página do projeto no Facebook ® (2023)

Em relação ao alcance que a página na rede social do Facebook ® teve, considerando a possibilidade de curtir, de maneira orgânica obteve-se um alcance de 21.581 interações (somando os alcances de cada publicação nessa rede social), podendo várias pessoas terem

interagido mais de uma vez. Esse dado foi obtido de forma manual pela autora, sendo que a página não entrega o valor total, e serviu para que pudesse mensurar quantas vezes as pessoas foram alcançadas de alguma maneira. Lembrando que esse dado não é de um total de usuários e sim de interações, ou seja, 21.581 vezes nossas publicações chegaram a comunidade e foram curtidas.

## **6 CONSIDERAÇÕES/CONCLUSÃO**

O objetivo deste trabalho foi analisar, quantificar e identificar o alcance das publicações sobre a pandemia de COVID-19, através de páginas criadas nas redes sociais Instagram® e Facebook®, utilizando-se da educação em saúde como base e ferramenta para tais objetivos, levando em conta inclusive, a atuação do profissional enfermeiro na dimensão educacional, e a importância dele nesse contexto.

A tecnologia tem um forte e grande espaço em meio a comunidade em geral, e quando utilizada como uma ferramenta para a realização de educação em saúde, torna-se inerente ao processo de promoção à saúde. “A educação em saúde como processo político pedagógico requer o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, permitindo desvelar a realidade e propor ações transformadoras que levem o indivíduo à sua autonomia” (FALKENBERG *et al.*, 2014).

As tecnologias de informação tornaram-se, um dos principais meios de comunicação entre as pessoas e tem sido utilizadas rotineiramente em instituições, empresas e afins, inclusive o seu uso, durante a pandemia, em virtude do distanciamento social, tomou maior proporção e ampliou sua maneira de ser utilizada, como por exemplo com aulas e reuniões remotas, cursos e formações na modalidade EAD, facilitando e agilizando processos. Desse modo, percebe-se que as tecnologias e plataformas digitais possuem um efeito positivo e próspero em diversas áreas, incluindo da saúde (MEDEIROS; MEDEIROS, 2018).

Nota-se que as redes sociais e as plataformas podem fornecer espaço dinâmico e de vasto alcance para que indivíduos sejam informados, e neste caso, partiram do princípio da veracidade, acompanhando a comunidade científica para solucionar e resolver as dúvidas da população, assim como inquietações e informações falsas que fortemente circulavam nas plataformas virtuais, aproveitando-se de seu poder de disseminação (LORENZETTI, 2012).

Xavier *et al.*, (2020) traz um estudo analisando redes sociais como estratégia de apoio à vigilância em saúde, e discute a eficácia e a veracidade nesse processo, inclusive discutindo a baixa qualidade de postagens, quando mal referenciadas e/ou embasadas, ainda associando a métodos automatizados das plataformas.

Através deste trabalho obteve-se resultados promissores com alto potencial e ainda, acessível à comunidade em geral, considerando que tratam-se de plataformas utilizadas pela maioria da sociedade rotineiramente, inclusive essa tecnologia atribuída à saúde, ganha cada vez mais atenção de autoridades, governo e programas voltados à área (LORENZETTI *et al.*, 2012; ALVES; FERREIRA, 2020).

Dito isso, é possível observar e refletir sobre a capacidade dessa pesquisa operar como objeto de estudo e análise, sendo compreendido como uma forte ferramenta com potencial de

impacto positivo na saúde da comunidade, considerando inclusive o seu rigor em referências e atualizações científicas.

“A pesquisa Mulheres e Tecnologia - Dados sobre o acesso feminino a Tecnologias da Informação e Comunicação, mostra que 85% das mulheres de 10 anos ou mais são usuárias de internet.” Esse resultado é bastante similar aos coletados nesse projeto, e conforme o estudo, esse acesso às redes sociais pelas mulheres, se dá geralmente através de apenas um dispositivo, no caso o celular, e com finalidade de descontração, distração e lazer, como algo cotidiano e não com fins de estudo e/ou trabalho em sua maioria, ainda o estudo explica que possa ter relação com contextos domésticos e familiares (TOKARNIA, 2022).

Quando analisados os resultados em relação ao alcance de pessoas, é notório que o dado numérico pode ter influência sim da possibilidade de uma única pessoa interagir de diversas maneiras e por quantas vezes preferir com o projeto e com as publicações. Porém, a oportunidade de interagir oferece ao usuário o poder de disseminação do conteúdo da página, fazendo com que o alcance não se limite à uma região, o que, aliás, é visualizado através do alcance de cidades e países, representados em gráficos no decorrer do trabalho.

A comunidade em geral, possui acesso à inúmeras ferramentas para obter conhecimento, e conseguir através de uma pesquisa/projeto visualizar essa possibilidade de alcance, de conteúdo, de dinamicidade, de poder de informação, no caso aqui, trata-se da área da saúde, é sem dúvidas algo a ser minimamente levado em consideração e analisado com atenção para servir de apoio em futuros projetos e trabalhos.

Sendo assim, com o uso de tecnologias na realização de educação em saúde, pôde-se obter maior visibilidade, reconhecimento e difusão das informações relevantes sobre a COVID-19, em diferentes dimensões geográficas, em diferentes proporções.

Uma estratégia para transformar e ampliar os dados obtidos nesse curto tempo de implementação, é o desenvolvimento de mais pesquisas, até mesmo multidisciplinares e multiprofissionais, aproximando diferentes contextos e técnicas de análise.

## **7 REFERÊNCIAS**

ALVEZ, J. C. B.; FERREIRA, M. B. COVID-19: Reflexão da Atuação do Enfermeiro no Combate ao Desconhecido. **Enfermagem Foco**, artigo 9, ed especial, v. 11, p 74-77, Bahia-BA, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/bem%20vindo/Downloads/Covid-19\_Reflexao\_da\_atuacao\_do\_enfermeiro\_no\_comb.pdf>. Acesso em: 12 set. 2022.

CARNEIRO, T. S. G. **A dimensão política no trabalho em saúde: o caos dos enfermeiros na Atenção Básica de Ribeirão Preto-SP**. Tese (Doutorado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação Enfermagem Saúde Pública, Universidade São Paulo, 2015. Disponível em: <https://repositorio.observatoriodocuidado.fiocruz.br/handle/handle/2233>. Acesso em: 10 jan. 2023.

COSTA, A. D. *et al.* Enfermagem e a educação em saúde. **Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás - "Cândido Santiago"**, v. 6, n. 3, p. 1-9, 2020. Disponível em: <<https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/234/90>>. Acesso em 01 jul. 2022.

DALFOVO, M. S.; LANA, R. A.; SILVEIRA, A. Métodos Quantitativos e Qualitativos: um Resgate Teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, v. 2, n. 4, p. 1–13, 2008. Disponível em: <file:///C:/Users/bem%20vindo/Downloads/METODOS\_QUANTITATIVOS\_E\_QUALITATIVOS\_UM%20(1).pdf>. Acesso em: 01 ago. 2022.

DI MAURO, G. *et al.* SARS-Cov-2 infection: Response of human immune system and possible implications for the rapid test and treatment. **International Immunopharmacology**, v. 84, p. 106519, 2020. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1567576920309309>>. Acesso em: 29 mai. 2022.

ESAKANDARI, H. *et al.* A comprehensive review of COVID-19 characteristics. **Biological Procedures Online**, v. 22, n. 19, p. 1–10, 2020. Disponível em: <<https://biologicalproceduresonline.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12575-020-00128-2>>. Acesso em: 01 ago. 2022.

FAVERO, R. V. M.; FALLER, B.; ROSA, J. Redes sociais e educação: um possível encontro. Cultura Digital na Educação. **Anais do SENID - Colégio de Aplicação - UFRGS**, 2018. Disponível : <[https://www.upf.br/\\_uploads/Conteudo/senid/2018-artigos-completos/179380.pdf](https://www.upf.br/_uploads/Conteudo/senid/2018-artigos-completos/179380.pdf)>. Acesso em 10 ago. 2022.

FALKENBERG, M. B. *et al.* Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência e Saúde Coletiva**, v 10, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/kCNFQy5zkw4k6ZT9C3VntDm/>. Acesso em: 08 jan. 2023.

FERREIRA, J. F. M. F. *et al.* Educação em saúde na estratégia de saúde da família: percepção de enfermeiros e enfermeiras. **Revista de Enfermagem UERJ**, v. 29, p. 1-8, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/bem%20vindo/Downloads/59640-229652-1-PB.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2022.

- FRANÇA, T.; RABELLO, E. T.; MAGNAGO, C. As mídias e as plataformas digitais no campo da educação permanente em saúde: debates e propostas. **Saúde Debate**, v. 43, n. Especial, p. 106-115, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/sdeb/2019.v43nspe1/106-115/>>. Acesso em: 10 ago. 2022.
- GUIMARÃES, A. L.; MACHADO DIAS, A. C.; ARGENTO, H. Redes Sociais e Educação: Repensando Metodologias e Estratégias de Ensino-Aprendizagem. **Congresso Internacional Abed de Educação a Distância**, 23º encontro, 2017. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/241.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2022.
- JIN, Y. *et al.* Virology, Epidemiology, Pathogenesis, and Control of COVID-19. **Viruses**, v. 12, p. 1–17, 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32230900/>>. Acesso em: 29 mai. 2022.
- LOPES, K. **Nuvemshop**, 2022. Facebook: tudo sobre a rede social e como usá-la da melhor forma. Disponível em: <<https://www.nuvmeshop.com.br/blog/o-que-e-facebook/>>. Acesso em: 10 jan. 2023.
- LORENZETTI, J. *et al.* Tecnologia, inovação tecnológica e saúde: Uma reflexão necessária. **Contexto Enfermagem**, v. 21, p. 432-439, Florianópolis, 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/63hZ64xJVrMf5fwsBh7dnnq/?format=pdf>>. Acesso em: 10 out. 2022.
- MEDEIROS, M. F.; MEDEIROS, A. M. **Educação e Tecnologia: Explorando o Universo das Plataformas Digitais e Startups na Área da Educação**. V Congresso Nacional de Educação, 2018. Disponível em: file:///C:/Users/bem%20vindo/Downloads/TRABALHO\_EV117\_MD1\_SA19\_ID836\_26072018101555.pdf. Acesso em 10 jan. 2023.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Glossário Temático: Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde**, 2ª ed., Brasília-DF, 2012. Disponível em: <[https://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/publicacoes/glossario\\_tematico\\_gestao\\_trabalho\\_2ed.pdf](https://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_gestao_trabalho_2ed.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2022.
- MOHSIN, M. **Oberlo**, 2020. 10 Estatísticas das Redes Sociais Mais Usadas em 2021 (infográfico). Disponível em: <<https://www.oberlo.com.br/blog/redes-sociais-estatisticas>>. Acesso em: 09 jan. 2023.
- NASERGHANDI, A.; ALLAMEH, S. F.; SAFFARPOUR, R. All about COVID-19 in brief. **New Microbes and New Infections**, v. 35, p. 100678, 2020. Disponível em: <<https://www.journals.elsevier.com/new-microbes-and-new-infections/>>. Acesso em: 29 mai. 2022.
- OLIVEIRA, W. K. DE *et al.* Como o Brasil pode deter a COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v. 29, n. 2, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/ress/2020.v29n2/e2020044/>>. Acesso em: 29 mai. 2022.
- ORIGA, V. C. de M.; COSTA, E. A. da. A dimensão educativa da enfermagem no seu processo de trabalho. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 4,

n.6, p. 95-133, 2020. Disponível em:

<<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/dimensao-educativa>>. Acesso em: 20 ago. 2022.

PASCARELLA, G. *et al.* COVID-19 diagnosis and management: a comprehensive review.

**Journal of Internal Medicine**, v. 288, n. 2, p. 192–206, 2020. Disponível em: <

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32348588/>>. Acesso em: 29 mai. 2022.

PASCOAL, D. B. *et al.* Síndrome Respiratória Aguda: uma resposta imunológica exacerbada ao COVID19. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 2, p. 2978–2994, 2020.

Disponível em:

<[https://www.researchgate.net/publication/340581504\\_Sindrome\\_Respiratoria\\_Aguda\\_uma\\_resposta\\_imunologica\\_exacerbada\\_ao\\_COVID19\\_Acute\\_Respiratory\\_Syndrome\\_an\\_exacerbated\\_immune\\_response\\_to\\_COVID19](https://www.researchgate.net/publication/340581504_Sindrome_Respiratoria_Aguda_uma_resposta_imunologica_exacerbada_ao_COVID19_Acute_Respiratory_Syndrome_an_exacerbated_immune_response_to_COVID19)>. Acesso em: 13 jul. 2022.

PATEL, N. **NP Digital**, 2023. Como Usar o Instagram: O Guia Definitivo. Disponível em:

<<https://neilpatel.com/br/blog/instagram/>>. Acesso em 12 jan. 2023.

RIBEIRO, C. **Dicionário Online de Português**, 2022. Significado de Fake News. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/fake-news/>>. Acesso em: 10 jan. 2023.

ROTHAN, H. A.; BYRAREDDY, S. N. The epidemiology and pathogenesis of coronavirus disease (COVID-19) outbreak. **Journal of Autoimmunity**, v. 109, p. 102433, 2020.

Disponível em:

<<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0896841120300469>>. Acesso em 14 jul. 2022.

SALCI, M.A. *et al.* Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 22, n.1, p.224-30, 2013. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/tce/a/VsDJRgcjGyxnhKy8KvZb4vG/?lang=pt>>. Acesso em: 27 jul. 2022.

SALZBERGER, B. *et al.* Epidemiology of SARS-CoV-2 infection and COVID-19.

**Internista**, v. 61, n. 8, p. 782–788, 2020. Disponível em:

<<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32548652/>>. Acesso em 15 jul. 2022.

SILVA, A. C. *et al.* Desenvolvimento de ambiente virtual de aprendizagem para a capacitação em parada cardiorrespiratória. **Rev. Esc. Enfermagem USP**, v. 50, n. 6, 2016. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/RsbJfqZHfCg43DdBpcHwfYf/?lang=pt>>. Acesso em: 30 jul. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÃO. **SBMI**, 2022. COVID-19 Sintomas.

Disponível em: <<https://sbim.org.br/covid-19/80-a-covid-19/1550-sintomas>>. Acesso em: 10 ago. 2022.

TOKARNIA, M. Mulheres são mais conectadas, mas acessam menos serviços na internet.

**Agência Brasil**, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em:

<<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-03/mulheres-sao-mais-conectadas-mas-acessam-menos-servicos-na-internet>>. Acesso em: 20 jan. 2023.

TU, Y. F. *et al.* A review of sars-cov-2 and the ongoing clinical trials. **Molecular Sciences**, v. 21, n. 7, p. 1–19, 2020. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/1422-0067/21/7/2657>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

XAVIER, F. *et al.* Análise de redes sociais como estratégia de apoio à vigilância em saúde durante a Covid-19. **Estudos Avançados**, v. 39, ed. 99, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/mJdn8gkLSwfaqBgXNvnfnQFg/#> . Acesso em: 10 jan 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard**. Disponível em: <<https://covid19.who.int/>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

ZAGO, M. M. F. O papel do enfermeiro hospitalar no ensino do paciente, **Revista Escola de Enfermagem USP**, v. 26, n. 3, p. 359-364, 1992. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reusp/a/ZZSqqhNzGxSsffYsrDJkjbQ/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 01 jul. 2022.

ZHENG, J. SARS-coV-2: An emerging coronavirus that causes a global threat. **International Journal of Biological Sciences**, v. 16, n. 10, p. 1678–1685, 2020. Disponível em <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32226285/>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

Fwd: Dúvida quanto a necessidade de submissão de projeto



Margarete Dulce Bagatini <margarete.bagatini@uffs.edu.br>

Para: Você

**De:** "Comite de Ética em Pesquisa com Seres Humanos" <cep.uffs@uffs.edu.br>

**Para:** "Margarete Dulce Bagatini" <margarete.bagatini@uffs.edu.br>

**Enviadas:** Quinta-feira, 21 de julho de 2022 16:17:27

**Assunto:** Re: Dúvida quanto a necessidade de submissão de projeto

Olá professora Margarete,

Tudo bem contigo?

Neste caso não precisa! Você só vai precisar pelo CEP se os participantes foram identificados.

Atenciosamente,

Suianny Francini Luiz Michelin  
Secretária do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - CEP/UFSF  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Bloco da Biblioteca - Sala 310  
Rodovia SC 484 km 02, Fronteira Sul  
Cep 89815-899 Chapecó-SC  
Fone/WhatsApp: [\(49\) 2049-3745](tel:(49)2049-3745)  
[www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br)